

OBRIGADO POR MAIS UM ANO AO NOSSO LADO.  
QUE EM 2014 TENHAMOS MUITAS OUTRAS CONQUISTAS



**SINDMETAL**

Jaguariúna, Pedreira, Amparo,  
Serra Negra e Monte Alegre do Sul

25 anos de lutas e conquistas

Ano XXV - nº 143  
Novembro/Dezembro de 2013

# UNIDADE & LUTA



Central dos Trabalhadores  
e Trabalhadoras do Brasil

Filiado à



FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE  
METALÚRGICOS E METALÚRGICAS DO BRASIL

**O JORNAL DOS TRABALHADORES**

acesse estas e outras notícias em [www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br](http://www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br)

**CAMPANHA  
SALARIAL  
2013**

## MOBILIZAÇÃO GARANTE 8% DE REAJUSTE AOS METALÚRGICOS DA REGIÃO



Sindicato ainda não assinou acordo  
com dois grupos por causa de divergências  
na Convenção Coletiva de Trabalho

Pag 4/5

■ DINHEIRO NO BOLSO

Pag06

### SINDMETAL FECHA OS ÚLTIMOS ACORDOS DE PLR DE 2013



■ VEJA TAMBÉM

### TRABALHADORES E SINDICATO SE ÚNEM EM PROTESTO NA DELPHI

Pag03

### PORTADORES DE DEFICÊNCIA PODERÃO ANTECIPAR APOSENTADORIA

Pag07

### NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA, SINDMETAL REFORÇA LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

Pag08



EDITORIAL

E que venha 2014

# A vitória só vem pra quem busca por ela

**E**stamos chegando ao fim de mais um ano de batalhas difíceis, desafios imensos, pedras e obstáculos no caminho. Mas com todas as dificuldades, erros e acertos, o saldo é bastante positivo e já projeta um ano de 2014 que não será menos árduo, mas que, com união, garra e muita luta, trará conquistas ainda maiores para todos nós, trabalhadores metalúrgicos de Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Fechamos a Campanha Salarial de 2013 com o mesmo percentual de reajuste do ano passado: 8%. O índice pode não ser o dos sonhos do trabalhador, mas mais uma vez garante a ampliação de seu poder de compra ao superar a inflação do ano

em mais de 2%. Ano após ano os metalúrgicos vêm engordando seus ganhos com aumentos reais de salário, além de abono de cerca de 20% neste final de ano e a renovação dos itens da Convenção Coletiva de Trabalho. Ainda falta a assinatura de dois grupos patronais, justamente por causa de divergências nas cláusulas sociais da Convenção.

2013 também foi um ano bastante produtivo em relação à Participação nos Lucros e Resultados. Foram dezenas de acordos fechados com valores superiores ao do ano anterior e muitas empresas que passaram a pagar o benefício este ano pela primeira vez, reforçando os ganhos dos trabalhadores.

É claro que isto não vem

de mão beijada ou simplesmente porque o patrão é generoso com sua mão de obra. Todas essas conquistas são fruto da luta organizada, da atuação corajosa e firme do Sindicato, da capacidade de luta e mobilização dos trabalhadores, em suma, do conjunto imbatível Sindicato-trabalhadores que é capaz de vencer os maiores obstáculos quando há unidade de ação em torno do mesmo objetivo. Muitos foram os exemplos desta força este ano.

Que 2014 traga muitas outras conquistas para a classe trabalhadora. Mas que ninguém se engane: a vitória só vem para aqueles que buscam por ela. Um ótimo fim de ano a todos!

A DIRETORIA

INGRESSOS PARA COMPETIÇÕES

## Comissão da Câmara aprova Vale-Esporte de R\$ 50 para quem ganha até R\$ 3.390

*O benefício servirá para compra de ingressos de competições esportivas*



A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) da Câmara dos Deputados aprovou, em 26 de novembro, proposta que cria o vale-esporte no valor mensal de R\$ 50 para trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos por mês (R\$ 3.390). O benefício servirá para a compra de ingressos de competições

esportivas.

Pelo texto, as empresas poderão escolher se querem ou não conceder o vale e poderão descontar, da remuneração do empregado, até 10% do valor do vale (R\$ 5 por mês) e deduzir o restante da despesa no IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) até o limite de 1% do tributo devido. As

medidas constam do Projeto de Lei 6531/09, do deputado Deley (PTB-RJ), que foi aprovado com as emendas propostas pela Comissão de Finanças e Tributação. A proposta seguirá agora para o Senado, exceto se houver recurso para que seja examinada pelo Plenário da Câmara. (Com Agência Câmara)



Mais 2 ganhadores aproveitaram os 150 reais da promoção "Aniversariante do Mês" para comemorar seu aniversário em alto estilo! Faça como eles. Associe-se agora mesmo e concorra no mês de seu aniversário a um cupom que você poderá gastar no **Bar da Praia** (Jaguariúna), na **Peixada do Lago** (Pedreira) ou na **Churrascaria Glória** (Amparo).

NOVEMBRO



JOSÉ JOÃO DA SILVA (Inbrasc/Jaguariúna)

JAIR APARECIDO CHICA (Joframa/Pedreira)



COMUNICADO DE EXPEDIENTE

O SindMetal estará em recesso de final de ano de 20/12/13 a 05/01/2014, retornando ao funcionamento normal da sede e subsedes no dia 06/01/2014.

**Desejamos a todos boas festas e um excelente início de Ano Novo!**

FALE CONOSCO



**UNIDADE & LUTA**  
O JORNAL DOS TRABALHADORES

**Amparo**  
(19) 3807-2177

Rua Horácio Quáglio, 36  
Jardim Adélia - CEP 13901-171  
Seg a Sex - 8h - 12h  
13h - 18h

**Pedreira**  
(19) 3852-1882

Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12  
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000  
Seg a Sex - 8h - 12h  
13h - 18h

**Jaguariúna**  
(19) 3837-8600

Rua Alcides de O. Germano, 378  
Jardim Mauá II - CEP 13820-000  
Seg a Sex - 8h - 12h  
13h - 18h

**Serra Negra**  
(19) 3892-6039

Rua Duque de Caxias, 135 sala 01  
Centro - CEP 13830-000  
Quinta - 8h às 17h30

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú  
Jornalista responsável: Bruno Felisbino (Mtb 51.682)  
Edição/layout e publicidade: Sagitta Comunicação Integrada  
Fotos: Tiago Maestro/ Bruno Felisbino  
Tiragem: 9 mil exemplares  
Impressão: Gráfica Taiga

"O Jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaboradores. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcrever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação"



## ■ PARALISAÇÃO

# Trabalhadores da DELPHI fazem 1 hora de protesto junto com o SINDICATO



**OBJETIVO FOI MANIFESTAR INSATISFAÇÃO COM AS ATITUDES DA EMPRESA**

**P**ara protestar contra uma série de situações irregulares que vêm ocorrendo na Delphi, o SindMetal promoveu uma hora de paralisação com os trabalhadores dos três turnos no dia 4 de dezembro. Os diretores estiveram na porta da empresa para pressionar pela solução imediata de problemas

como erros e atrasos no holerite dos funcionários e a recusa de atestados por parte do médico do trabalho da empresa.

Os funcionários da Delphi e diretores do Sindicato, Wellington Guilherme e Flávio Assunção Santos, também ressaltaram a necessidade de mudanças no Programa de Participação nos Lucros e Resultados

da empresa no ano que vem. Todos os anos a falta transparência e objetividade nas metas colocadas pela empresa dificulta que os trabalhadores alcancem os 100% do valor do benefício.

“O trabalhador vende sua força de trabalho e o mínimo que deve receber em troca é respeito. Qualquer desmando

ou irregularidade que a empresa cometa deve ser respondido com mobilização. Vamos encaminhar uma pauta exigindo a solução imediata de todos os problemas apontados. Caso isso não ocorra, em janeiro voltamos para a porta da empresa e ampliamos nossa mobilização”, disse Buiú durante a paralisação.

## 8% DE REAJUSTE SALARIAL

Buiú informou os trabalhadores sobre os detalhes do fechamento da Campanha Salarial no grupo Sindipeças, do qual a Delphi faz parte. O reajuste salarial de 8% será incorporado ao salário dos funcionários a partir de janeiro. Já o abono salarial de 20% foi dividido entre os dias 4 e 19 de dezembro.

## ■ MOBILIZAÇÃO

## Sindicato cobra fim imediato de problemas na Supera



**TRABALHADORES E SINDICATO EXIGEM SOLUÇÕES**

O Sindicato realizou nova assembleia com os trabalhadores da empresa Supera, de Jaguariúna, no dia 27 de novembro, e ouviu uma lista de reclamações sobre as más condições de trabalho dentro da fábrica. Os funcionários relataram irregularidades como falta de uniformes, crachá, desigualdades no valor do vale-compras, excesso de calor e más condições no ambiente de trabalho, entre outras.

Imediatamente o Sindicato protocolou uma pauta junto à empresa cobrando a solução de todos os problemas. Uma reunião com a direção da Supera deverá ocorrer nos próximos dias para que a empresa se posicione sobre todas estas questões e apresente um plano para sanar os problemas. O Sindicato e os trabalhadores e trabalhadoras da empresa já decidiram que, caso isso não aconteça, haverá mobilização.

## ■ PESQUISA

## EM CINCO ANOS, JORNADAS DE TRABALHO FICARAM MAIS LONGAS



**DEPOIS DA CRISE DE 2008 FICOU MAIS DIFÍCIL CONCILIAR VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL**

Os ponteiros já estão próximos das 18h e ainda não há uma previsão de quando conseguirá fechar o expediente? Você não é o único. De acordo com levantamento da consultoria Right Management, as jornadas de trabalho ficaram mais longas desde a crise de 2008. Ao todo, 67% dos gestores entrevistados admitiram que seus em-

pregados estão trabalhando consideravelmente mais do que há cinco anos.

Apenas 23% deles disseram que não houve mudança e outros 10%, que os funcionários estão dedicando apenas “um pouco” mais de tempo ao trabalho. Para chegar a esta conclusão, a Right consultou 325 empregadores. Diante de

jornadas tão longas, fica quase impossível conciliar vida pessoal e profissional tampouco manter a qualidade de vida. A jornada de 40 horas semanais é uma das principais bandeiras de luta do movimento sindical, permitindo ao trabalhador ter mais tempo para se dedicar ao estudo, à família e ao lazer.





# CAMPANHA SALARIAL 2013

■ AUMENTO REAL E AVANÇOS

## METALÚRGICOS CONQUISTAM REAJU

*Divergências em relação à Convenção Coletiva de Trabalho impedem, até o momento, a assinatura com dois grupos*

**2**013 chega ao fim com um saldo bastante positivo para os metalúrgicos de Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul. O SindMetal assinou, até o momento, os acordos da Campanha Salarial com três dos cinco grupos de empresas da base metalúrgica da região, garantindo o aumento salarial de 8% a partir de janeiro de 2014, mais abono de 20% e a renovação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho, que asseguram direitos voltados ao bem-estar do trabalhador e sua família. A data base dos metalúrgicos da Região foi no dia 1º de novembro.

Os acordos já fechados foram com os grupos Sindipeças (autopeças), Grupo 10 (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação e material bélico) e Grupo XIX-III, que, juntos, abrangem cerca de 80% das empresas metalúrgicas da Região (ver tabelas). Resta ainda a conclusão das negociações com os grupos 2 (Sindimaq/Sinaees) e Sindifupi (furnaria e pintura), que já confirmaram o mesmo reajuste de 8% - faltando, porém, definir a renovação de todas as cláusulas da Convenção Coletiva.

sulas da Convenção Coletiva.

“Ainda não assinamos o acordo com esses grupos porque os patrões querem impor alterações na Convenção, reduzindo direitos do trabalhador. Não existe a menor chance de aceitarmos qualquer perda ou retrocesso”, afirma o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú. A Convenção Coletiva de Trabalho garante direitos que ampliam a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho - em questões como o tempo da licença-maternidade e os itens de saúde e segurança do trabalhador contra acidentes e doenças.

“O reajuste de 8%, ainda que não seja o ideal, pode ser considerado uma vitória devido às circunstâncias e as dificuldades nas negociações. Conquistamos mais de 2% de aumento real (acima da inflação), a valorização do piso e mantivemos as garantias sociais. Ano após ano estamos avançando e, para seguirmos nesse caminho, precisamos continuar unidos, fortes e mobilizados no ano que vem. Teremos muitas lutas pela frente”, conclui Buiú.

**2014 vem chegando...**

Chegou o momento de **celebrar as conquistas**, renovar as energias e preparar corpo e espírito para os desafios que virão em 2014.

Teremos mais um ano inteiro pela frente para enchê-lo de boas histórias, com **novos objetivos e muita perseverança** para realizarmos nossos sonhos e desejos.

O SindMetal deseja a você e a sua família um Feliz Natal, com **paz, harmonia** e coração aberto para atrair todas as coisas boas.

Em 2014 continuaremos juntos e cada vez mais fortes na superação de todas as batalhas do dia a dia.  
**Conte sempre com a gente!**

SÃO OS VOTOS DA DIRETORIA E EQUIPE DO

**SINDMETAL**

Jaguariúna, Amparo, Pedreira,  
Serra Negra e Monte Alegre do Sul



# + SAÚDE + SALÁRIO + DIGNIDADE

## JUSTE SALARIAL DE

# 8%

**Grupo Sindipeças**  
Ex: Magneti Marelli, Delphi

1) Reajuste Salarial:  
8% a partir de 01/01/2014;

2) Abono – Total 20%  
10% em 04/12/13 e 10% em 19/12/13  
Teto Salarial: R\$ 6.200,00  
Acima do teto: valor fixo de R\$ 620,00  
(2x)

3) Piso  
A partir de 01/01/2014  
Até 150 funcionários: R\$ 1.116,00  
Acima de 150 funcionários: R\$ 1.416,00

**GRUPO 10**  
Ex: KLD, Ibramed

1) Reajuste Salarial:  
8% a partir de 01/01/2014;  
(7,5% em 01/01/2014 + 0,47% em  
01/02/14 para salários a partir de  
01/01/2014)

2) Abono – Total 20%  
10% em 06/12 e 10% em 20/12  
Teto salarial: R\$ 6.416,00  
Acima do teto: valor fixo de  
R\$ 641,60 (2x)

3) Piso  
A partir de 01/01/2014  
Até 100 funcionários:  
R\$ 1.014,00  
De 101 a 350:  
R\$ 1.119,00  
Acima de 350:  
R\$ 1.284,00

**Grupo XIX-III**

1) Reajuste Salarial:  
8% a partir de 01/02/2014;  
(7,5% + 0,5% para salários a partir  
de 01/01/2014)\*  
\*salários vigentes em 31/10/2013

2) Abono – Total 20%  
10% em 21/12/13 e 10% em  
20/03/14  
Teto Salarial: R\$ 6.696,00  
Acima do teto: valor fixo de R\$  
669,00 (2x)

3) Piso  
A partir de 01/01/2014  
Até 100 funcionários: R\$ 1.026,00  
Acima de 101 a 350 funcionários: R\$  
1.125,36  
Acima de 350 funcionários: R\$  
1.310,04

**Em breve divulgaremos os acordos  
com os Grupos 02 e SindFupi, que  
ainda não foram fechados**







## FIM DE ANO MAIS FOLGADO

# Fechados os últimos acordos de PLR de 2013

*Nas últimas semanas foram finalizadas mais algumas negociações na base. Veja quais foram:*

**F**im de ano chegando, Campanha Salarial praticamente encerrada, mas o SindMetal continua fechando acordos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para reforçar o orçamento dos trabalhadores metalúrgicos da região. Nas últimas semanas foram finalizadas mais algumas negociações na base. Veja quais foram as empresas:

### Trabalhadores da Flextronics já receberam a 1ª parcela da PLR

No último dia 5 os trabalhadores e trabalhadoras da Flextronics receberam a primeira parcela da PLR, no valor de R\$ 1000,00. O valor total da Participação será de R\$ 1.900,00, caso as metas sejam atingidas. A segunda parcela cai na conta dos trabalhadores no dia 15 de abril de 2014.

O acordo foi aprovado pelos funcionários da empresa no final de novembro. A medição das métricas compreenderá o período de 1º de novembro deste ano a 31 de março

de 2014 para os critérios: Eficiência Operacional, Qualidade do produto entregue, Perda de Material (Scrap/Shrink) e Car In. Já o Absenteísmo será medido de 11 de outubro deste ano a 10 de março do ano que vem.

Buiú destacou o papel fundamental da Comissão de Trabalhadores eleita para participar das negociações. “Os companheiros da fábrica foram aguerridos e nos ajudaram a negociar critérios mais possíveis para a obtenção do valor máximo da PLR”, destacou Buiú. Integraram a Comissão de Fábrica: Ana Paula Nunes do Nascimento, Maria Sueli Gonçalves, Jonas Finardi, Daniel Silva Santana e Luciano Rodrigues Ferreira.

A negociação da PLR coroa um ano de muita luta e resistência na empresa, após a compra da Motorola pela Flextronics. “Nós - Sindicato e trabalhadores - temos que continuar unidos e mobilizados no próximo ano para enfrentarmos os desafios que virão pela frente”, afirmou Buiú.



A CONQUISTA DA PLR COROA UM ANO DE MUITA LUTA E RESISTÊNCIA NA FLEXTRONICS

### CARNIER (AMPARO)

No dia 3 de dezembro, o Sindicato levou aos trabalhadores da empresa Carlos Carnier, de Amparo, a proposta negociada com a empresa, que foi aprovada por unanimidade. Com isso, cada trabalhador teve direito a uma PLR de R\$ 733,50, paga em uma única parcela no dia 10 de dezembro.



### SM DE MORAES (AMPARO)



Aprovada em assembleia, a PLR dos trabalhadores da empresa SM de Moraes, de Amparo, será de R\$ 570,00. O pagamento será feito em única parcela, no dia 29 de dezembro.

### TP PINTURAS (AMPARO)



A proposta da empresa TP Pinturas, de Amparo, ficou muito abaixo do que esperavam os trabalhadores e o Sindicato. Na primeira assembleia, o valor de R\$ 340,00 foi recusado e a empresa foi chamada a negociar novamente. No entanto, não houve qualquer melhoria no valor oferecido aos funcionários, que ainda será parcelado em duas vezes. Diante do impasse a situação foi levada novamente aos trabalhadores que, desta vez, mesmo contrariados, preferiram aceitar a fazer uma

mobilização para lutar por um valor mais justo.

Com isso, o pagamento dos R\$ 340,00 da PLR será feito em 29 de dezembro e a outra metade em 28 de fevereiro do ano que vem. A cesta básica será no valor de R\$ 60,00 e começa a ser recebida pelos trabalhadores no dia 5 de fevereiro de 2014. “Precisamos nos mobilizar junto com o Sindicato se queremos conquistar um valor mais decente de PLR em 2014. Nada cai do céu se não houver luta”, frisou Buiú aos trabalhadores da empresa.

### SAF-HOLLAND (JAGUARIÚNA)

Os trabalhadores e trabalhadoras da SAF-Holland, de Jaguariúna, vão receber uma PLR no valor de R\$ 550,00. O dinheiro será depositado no dia 18 de dezembro.



### LETRIKA DO BRASIL (JAGUARIÚNA)

Depois de várias pautas enviadas à empresa reivindicando a PLR e até uma declaração de estado de greve, a empresa Letrika do Brasil, de Jaguariúna, enfim sentou para negociar com o Sindicato e, no início de dezembro, chegou-se a um acordo sobre o valor, que foi aprovado em assembleia pelos trabalhadores. Eles irão receber a quantia de R\$ 500,00, que será paga pela empresa no dia 10 de janeiro de 2014, em única parcela. Esta é a primeira vez que os funcionários da Letrika receberão o benefício.



## ■ DÚVIDAS DE SAÚDE

# Estou doente. Posso ser demitido?

*Veja o que diz a legislação trabalhista sobre esse assunto*

**S**e você ficou doente em decorrência do ambiente do trabalho e se essa doença for grave ou crônica, você não poderá ser dispensado. Isso porque os juízes têm se utilizado de princípios como o da dignidade humana e da não discriminação para decidir, considerando o estado de vulnerabilidade do empregado acometido por doença grave. Os tribunais trabalhistas entendem de forma majoritária que a empresa estaria praticando ato discriminatório.

É claro que se não ficar comprovado o vínculo com o ambiente de trabalho e

houver razões bem fundamentadas e justificadas, que respaldem a dispensa não discriminatória, esta será válida. O atestado para comprovação da doença deverá ser do INSS ou do convênio médico da empresa, a não ser no caso de existir uma convenção coletiva que disponha de uma forma diferente e que seja mais benéfica para o empregado.

Quando você apresentar o atestado, terá licença remunerada de até 15 dias, ficando seu contrato suspenso e, por isso, nesse período, não será possível a demissão. A partir do 16º dia será encaminhado ao INSS para fins de afastamento médico



e recebimento de benefício. Para que haja estabilidade, no entanto, é preciso que o empregado esteja afastado recebendo auxílio-doença-acidentário.

Por último, é importante

lembrar que as convenções coletivas podem estabelecer condições mais benéficas aos trabalhadores, criando uma espécie de estabilidade para casos atípicos, então vale a pena verificar a nor-

ma que atende sua categoria, junto ao seu sindicato.

\* Respondido por Marcelo Costa Mascaro Nascimento, sócio do escritório Mascaro Nascimento Advocacia Trabalhista.

(Fonte: Exame.com)

## ■ APOSENTADORIA ESPECIAL

# Dilma assina decreto que antecipa aposentadoria de pessoas com deficiência

*O decreto pode reduzir em até dez anos o tempo de contribuição para aposentadoria, dependendo da avaliação da deficiência*

**A** presidenta Dilma Rousseff assinou, no dia 3, decreto que regulamenta a aposentadoria especial para pessoas com deficiência. O decreto pode reduzir em até dez anos o tempo de contribuição para aposentadoria, dependendo da avaliação da deficiência.

A presidenta disse que as pessoas com deficiência têm competência e capacidade para trabalhar e gerar renda para si e para sua família, mas precisam de condições especiais de acessibilidade. “É justo, portanto, que a condição diferenciada de vida dos deficientes seja tratada como tal, e não como invalidez ou doença”, afirmou.

Tempo depende do grau da deficiência

Quem tem deficiência considerada grave poderá requerer a aposentadoria a partir de 25 anos de contribuição, para homens, e 20 anos, para mulheres. Atualmente, os prazos são 35 anos e 30 anos, respectivamente. Em caso de deficiência moderada, o tempo de contribuição será 29 anos, para homens; e 24 anos, para mulheres; e àqueles com deficiência leve, 33 e 28 anos, respectivamente.

A aposentadoria por idade será concedida aos 60 anos para os homens e aos 55 para mulheres, independente do grau da deficiência. Para se aposentar, o deficiente precisa contribuir com a Previdência Social por 15 anos e comprovar a existência da deficiência pelo mesmo período. (Com Agência Brasil)

## ■ FATOR PREVIDENCIÁRIO

# Com revisão na expectativa de vida, valor de novas aposentadorias cai

*Pessoa precisa trabalhar mais dias para ter o mesmo benefício. Queda é de 1,8% para homem de 60 anos e de 35 de contribuição*

Com a revisão da expectativa de vida do brasileiro, divulgada no dia 2 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quem fizer novos pedidos de aposentadoria a partir de agora terá uma perda no valor do benefício com relação aos pedidos feitos até novembro - ou terá que trabalhar mais dias para manter o mesmo valor.

Uma pessoa de 60 anos, por exemplo, que fez o pedido de aposentadoria no início do mês, terá um benefício menor que outra com a mesma idade e mesmo tempo de contribuição que fez a solicitação na semana passada. Isso acontece porque o Ministério da Previdência atualizou, com os novos dados de expectativa de vida, a tabela do chamado “fator previdenciário”, usado para calcular

o valor das aposentadorias por tempo de contribuição. Ele reduz o valor dos benefícios quanto maior for a expectativa de sobrevivência do aposentado (ou seja, quantos anos mais se espera que ele viva).

Redução

Para um trabalhador com 60 anos e 35 de contribuição, o fator previdenciário vai resultar em uma redução de 14,2% no valor do benefício (em relação à aposentadoria sem a aplicação do fator) a partir de agora. Até novembro, a redução provocada pelo fator era de 12,6%. No caso das mulheres, uma trabalhadora com 55 anos de idade e 30 de contribuição terá uma redução agora de 16,7%, contra de 15,1% anteriormente, o que resulta num recuo final de 1,88%. (Fonte: G1)

MTE chamará centrais para discutir o fator previdenciário ainda em dezembro

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) informou as centrais sindicais na semana passada que pretende, ainda em 2013, chamar as entidades para uma reunião a respeito do fator previdenciário. Em agosto, as centrais sindicais foram a Brasília para tratar do tema. Na ocasião, definiu-se que seria formado esse Grupo de Trabalho, formado por representantes dos ministérios da Fazenda e da Previdência, além da Secretaria Geral da Presidência da República, com o intuito de encontrar uma alternativa ao fator. O prazo para que uma nova reunião fosse convocada era de 60 dias. Somente agora, às vésperas do final do ano, o governo sinalizou com algum tipo de retorno.





## ■ OPORTUNIDADES IGUAIS

# SindMetal reforça luta pelo fim do abismo racial

*Sindicato vem levantando as bandeiras do movimento negro em sua atuação no dia a dia*

As causas do Movimento Negro são alguns dos pilares fundamentais da luta do Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguaruina e Região (SindMetal). Membros da diretoria da entidade participam de associações como a Unegro que atuam nos municípios com o objetivo de fortalecer a luta contra as muitas formas de preconceito e discriminação racial na sociedade.

No mês da Consciência Negra, em novembro, a entidade relembrou a história de opressão e exploração sofrida pelos negros e sua luta por direitos e oportunidades iguais. Em assembleias nas portas de fábrica e em diversos atos políticos pela região, o SindMetal levantou a voz pela igualdade racial e o fim de todo tipo de tratamento diferenciado baseado na cor da pele, gênero, opção sexual ou lugar de origem.

“O movimento sindical não pode fechar os olhos para a grave questão da desigualdade racial que infelizmente ainda é uma realidade absurda e cruel no Brasil. Nada justifica o fato



DIRETORIA DO SINDMETAL PARTICIPOU DE ATOS POLÍTICOS DURANTE O MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

de que um trabalhador, apenas por ser negro, ganhe um salário 36% menor do que o recebido por um não negro”, afirma o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.

Ele se refere aos dados reve-

lados pelo Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no mês passado. A pesquisa deixa clara a exclusão: apenas 11,8% dos negros trabalhadores conquistaram o diploma de ensino

superior. Mesmo esses poucos “privilegiados” sofrem na pele os efeitos perversos da discriminação no mercado de trabalho. Um trabalhador negro com nível superior completo recebe na indústria da transformação,

em média, R\$ 17,39 por hora, enquanto um não negro chega a receber R\$ 29,03 por hora.

Apesar dos avanços e conquistas da última década - como as cotas nas universidades e o recente projeto de lei enviado pela presidenta Dilma Rousseff ao Congresso Nacional que reserva 20% das vagas do serviço público federal para negros - a sociedade brasileira, composta por uma população em que mais da metade se declara negra ou parda, ainda não superou o longo período de escravidão e hierarquização.

“O racismo, assim como a discriminação contra a mulher, precisa ser combatido com ações afirmativas e duras. Não dá mais para aceitar o abismo e as barreiras que a sociedade coloca para o negro, para a mulher e para as mais diversas minorias no mercado de trabalho e nas relações sociais como um todo. Esta é uma luta de todos nós e que não pode parar enquanto não virarmos esse jogo pra valer”, completa o diretor do SindMetal, Laercio Teodoro.



## Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais

16 ANOS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

### Desigualdade salarial entre HOMENS E MULHERES



A Igualdade de gênero (entre homens e mulheres) é um tema de **DIREITOS HUMANOS** e faz parte das condições essenciais para atingir uma democracia efetiva, é um tema de **JUSTIÇA SOCIAL E DIMINUIÇÃO DE POBREZA**, na medida em que é a condição para ampliar as oportunidades de acesso a um trabalho decente e também de **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO**, na medida em que promove a participação das mulheres na atividade econômica e na tomada de decisões relativas à formulação de políticas de desenvolvimento que respondam adequadamente aos objetivos da igualdade.

A igualdade salarial entre homens e mulheres traz benefícios não só para as famílias, mas também para a economia, e a consequência imediata é o aumento na renda familiar, trazendo impacto direto no crescimento econômico e na arrecadação de impostos.

### A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO

No Brasil, a cada quatro minutos uma mulher é agredida em seu próprio lar por uma pessoa que mantém relação de afeto.

Mais de 40% dos casos de violência resultam em lesões corporais graves por socos, tapas, chutes, queimaduras e outras formas de violência.

Alem dos danos físicos, psicológicos e morais, a violência contra a mulher tem consequências gravíssimas no mundo do trabalho.

A mulher vítima de violência sofre desde a busca do emprego, pois está desmotivada e muitas vezes marcada pela covardia do seu agressor.

Quando ingressa no mercado de trabalho, tem a dificuldade de permanecer, se promover e até mesmo de desempenhar suas tarefas.

“O AUMENTO DA RENDA FAMILIAR PROMOVIDO PELA IGUALDADE SALARIAL TRAZ BENEFÍCIOS E INVESTIMENTOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO COM O CRESCIMENTO DA ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS”

“MULHERES E NEGROS(AS) CORRESPONDEM A APROXIMADAMENTE 2/3 DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA), MAS PERMANECEM FORA DO MERCADO DE TRABALHO E QUANDO INSERIDOS(AS) GANHAM CERCA DE 30% MENOS QUE HOMENS BRANCOS”

## ■ COPA DO MUNDO

# Brasil estreia contra Croácia e pode pegar Espanha ou Holanda nas oitavas

OS DOIS PRIMEIROS COLOCADOS DA CHAVE BRASILEIRA ENFRENTARÃO NAS OITAVAS DE FINAL AS EQUIPES CLASSIFICADAS DO GRUPO B

O Brasil conheceu no último dia 6 seus primeiros adversários na busca pelo sexto título mundial. Em sorteio realizado na Costa do Saupe, Croácia, Camarões e México foram selecionados para enfrentar a seleção brasileira na fase de grupos da Copa do Mundo de 2014. Livre de um ‘grupo da morte’ no início da competição, os anfitriões podem encarar Espanha ou Holanda, integrantes do grupo B, logo nas oitavas de final.

O Brasil fará o jogo de abertura da Copa contra os croatas no dia 12 de junho, às 17h (horário de Brasília), no Itaquerao, em São Paulo. Os demais confrontos da primeira fase serão em Fortaleza (17/06, às 16h), diante dos mexicanos, e em Brasília (23/06, às 17h), contra os camaroneses.

Os dois primeiros colocados da chave brasileira enfrentarão nas oitavas de final as equipes classificadas do grupo B, que conta com Espanha, Holanda, Chile e Austrália. (Fonte: UOL)

